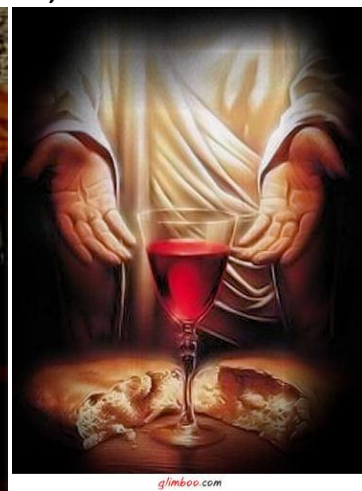


EVANGELHO DO DIA E HOMILIA

(LECTIO DIVINA)

REFLEXÕES E ILUSTRAÇÕES DE PE. LUCAS DE PAULA ALMEIDA, CM



2ª SEMANA COMUM

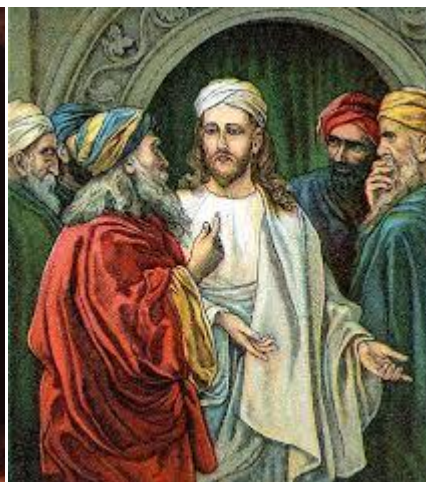
1º Leitura: Hebreus 5,1-10

Leitura da carta aos Hebreus – ¹Em verdade, todo pontífice é escolhido entre os homens e constituído a favor dos homens como mediador nas coisas que dizem respeito a Deus, para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados.²Sabe compadecer-se dos que estão na ignorância e no erro, porque também ele está cercado de fraqueza.³Por isso, ele deve oferecer sacrifícios tanto pelos próprios pecados quanto pelos pecados do povo.



⁴Ninguém se apropria desta honra, senão somente aquele que é chamado por Deus, como [Aarão](#).⁵Assim também Cristo não se atribuiu a si mesmo a glória de ser pontífice. Esta lhe foi dada por aquele que lhe disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei (Sl 2,7),⁶como também diz em outra passagem: Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedec (Sl 109,4).⁷Nos dias de sua vida mortal, dirigiu preces e súplicas, entre clamores e lágrimas, àquele que o podia salvar da morte, e foi atendido pela sua piedade.⁸Embora fosse Filho de Deus, aprendeu a obediência por meio dos sofrimentos que teve.⁹E uma vez chegado ao seu termo, tornou-se autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem,¹⁰porque Deus o proclamou sacerdote

segundo a ordem de Melquisedec.
- Palavra do Senhor.



Salmo Responsorial: Salmos 109, 1 - 4

Refrão: Tu és sacerdote eternamente / segundo a ordem do rei Melquisedeque!

1. Salmo de Davi. Eis o oráculo do Senhor que se dirige a meu senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu faça de teus inimigos o escabelo de teus pés.
2. O Senhor estenderá desde Sião teu cetro poderoso: Dominarás, disse ele, até no meio de teus inimigos.
3. No dia de teu nascimento, já possuis a realeza no esplendor da santidade; semelhante ao orvalho, eu te gerei antes da aurora.
4. O Senhor jurou e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec.



Evangelho: Marcos 2,18-22

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos – Naquele tempo, ¹⁸Ora, os discípulos de João e os fariseus jejuavam. Por isso, foram-lhe perguntar: "Por que jejuam os discípulos de João e os dos fariseus, mas os teus discípulos não jejuam?"¹⁹Jesus respondeu-lhes: "Podem porventura jejuar os convidados das núpcias, enquanto está com eles o esposo?"

Enquanto têm consigo o esposo, não lhes é possível jejuar.²⁰Dias virão, porém, em que o esposo lhes será tirado, e então jejuarão.²¹"Ninguém prega retalho de pano novo em roupa velha; do contrário, o remendo arranca novo pedaço da veste usada e torna-se pior o rasgão.²²E ninguém põe vinho novo em odres velhos; se o fizer, o vinho os arrebentará e perder-se-á juntamente com os odres mas para vinho novo, odres novos."
- Palavra da Salvação



A ALEGRIA DE UMA FESTA NUPCIAL

O clima do Evangelho é eminentemente um clima de alegria e de paz. A ascese de Jesus é uma ascese amável, que olha mais para a sinceridade do coração que ama a Deus, do que para certas práticas rigoristas que se encontram em outros grupos religiosos, como eram, por exemplo, no tempo de Jesus os fariseus e os discípulos de João Batista. É fácil lembrar como, na parábola dos dois homens que foram rezar no Templo, o fariseu se vangloriava de jejuar duas vezes por semana.

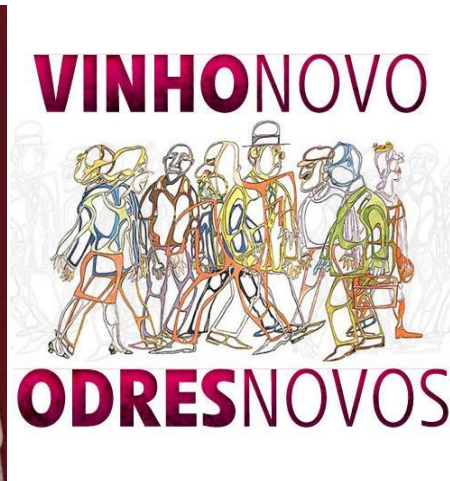


Quando se deu a vocação de Mateus para ser discípulo de Jesus, e mais tarde seu apóstolo, o fato teve larga repercussão. Pois Mateus era publicano e, como tal, tido como pecador. O novo discípulo convidou os amigos para um banquete. A sala se encheu de convidados. Entre eles, Jesus. Mas, como sempre, ali estavam também escribas e fariseus, que acharam logo pretexto para criticar o procedimento do Mestre. - Como é que ele consentia em

sentar-se à mesa com publicanos e pecadores? Jesus deu uma Ímpida resposta: "São os doentes que precisam de médico, não os que estão com saúde. Eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores" (Mc 2, 17).



E, dentro desse mesmo contexto, vieram perguntar a Jesus como é que os discípulos de João Batista e dos fariseus jejuavam, e os seus discípulos não jejuavam. A resposta de Jesus só é entendida pelos que estão acostumados com a linguagem do Antigo Testamento, onde é freqüente falar-se do relacionamento de Javé com seu povo sob a imagem de núpcias. Pois agora estamos nas "núpcias messiânicas". Jesus é o Messias - o Deus-conosco. – Por Ele Deus vem unir-se a seu povo com uma doação e um amor tão grande, que só poderia ser comparado com o amor do esposo para a sua esposa. Os grandes místicos, como São João da Cruz e Santa Teresa de Ávila, entendem muito bem isso. Pois então a resposta de Jesus é praticamente esta: estamos numa bela festa de núpcias.



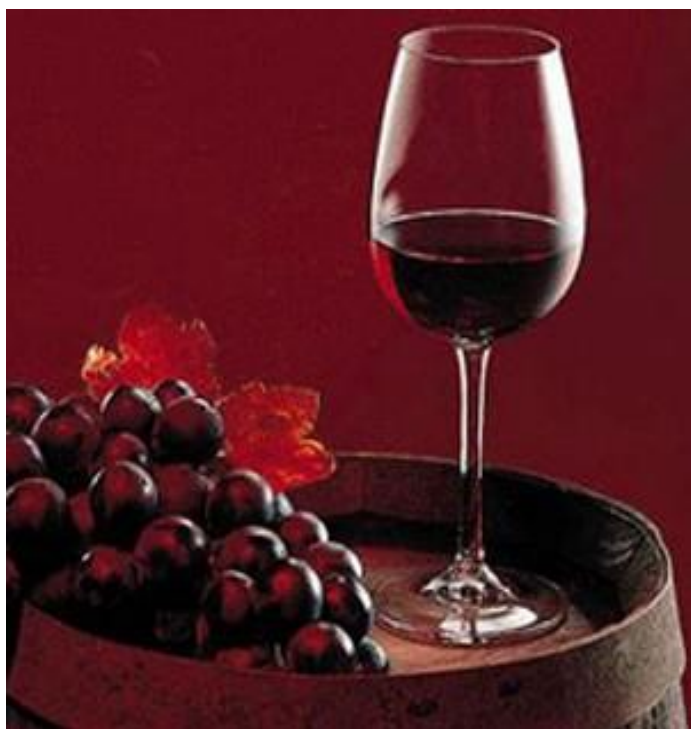
Os amigos do noivo o têm em sua companhia. É hora de alegria. Não devem jejuar. Mas chegará o dia em que arrebatarão o noivo e então jejuarão. Há aí uma clara alusão à morte de Jesus. (crf, Ibid. 18-20).

E aí, para mostrar o espírito novo trazido pelo Evangelho, Jesus usa de duas metáforas cheias de vivacidade: "Ninguém cose um remendo de pano novo numa roupa velha; se o fizer, o pano novo repuxará o pano velho, e o rasgão se tornará ainda maior. Como também, ninguém coloca vinho novo em odres velhos; do contrário, o vinho rompe os odres e se perdem os odres e o

vinho. Para vinho novo, odres novos" (Ibid., 21-23). A Lei antiga, sobretudo como a explicavam os escribas e os fariseus, era o pano velho. O Evangelho é o pano novo. A Lei antiga era como se fossem odres velhos. Jesus veio trazer o vinho novo. Aqui é interessante lembrar o vinho do milagre de Caná. Ele fica mais expressivo.



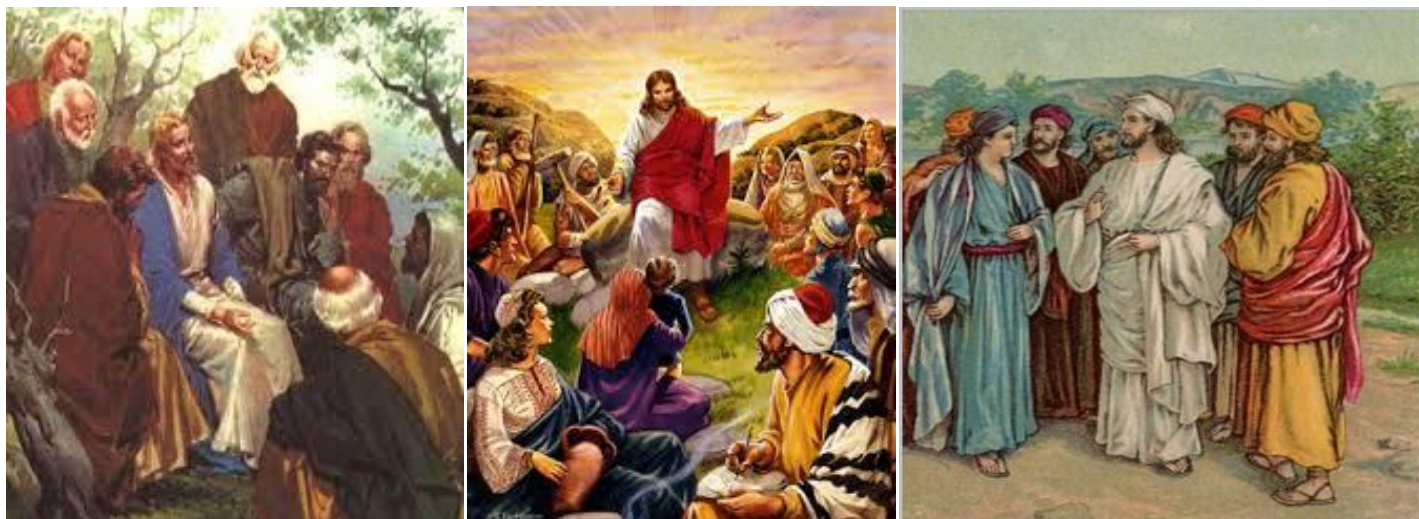
Para vivermos a novidade do cristianismo, temos que superar tudo o que em nós houver de velho e de envelhecido. preciso mudar a mentalidade. Abraçar a novidade do Evangelho, onde o ponto central é um "mandamento novo": amai-vos uns aos outros, como eu vos amei.



VINHO NOVO

ODRES NOVOS

Não se trata apenas de mudar leis e ritos de comportamento. É preciso ter um espírito novo, Viver a vida nova. A vida nova do Senhor ressuscitado, que é implantada em nós pelo batismo (Rm 6, 4) É preciso ter um espírito novo, Viver a vida nova. A vida nova do Senhor ressuscitado, que é implantado em nós pelo Batismo(Rom 6,4).



Essa verdade assumiu uma nova luz e uma nova claridade com a celebração do Concílio Vaticano II. Sem nenhum pessimismo, mas com muita sinceridade, temos que reconhecer que muita coisa na Igreja andava envelhecida. Leis canônicas, pregação, liturgia, tudo se apresentava bastante esclerosado. Muito trabalho pastoral tinha assumido formas de burocracia e de formalismo. Faltava um frêmito de vida e de primavera. João XXIII o sentiu vivamente. E veio-lhe a inspiração do Concílio. Um concílio que veio renovar a Igreja. Os demasiado apegados ao passado fizeram até resistência à sua implantação. Algo assim como se fossem odres velhos não suportando o vigor do vinho novo. Ou roupas velhas não aceitando a costura de um pano novo. Bem o sentiu o grande Papa Paulo VI.



O Apocalipse se refere muitas vezes às "núpcias do Cordeiro". É a festa da Igreja, unida íntima e definitivamente a Cristo. Vamos viver a alegria desta festa. No júbilo de um espírito novo. As bodas de Caná foram símbolo desta festa.

Mc 2,18-22.

EVANGELHO DO DIA E HOMILIA

(LECTIO DIVINA)

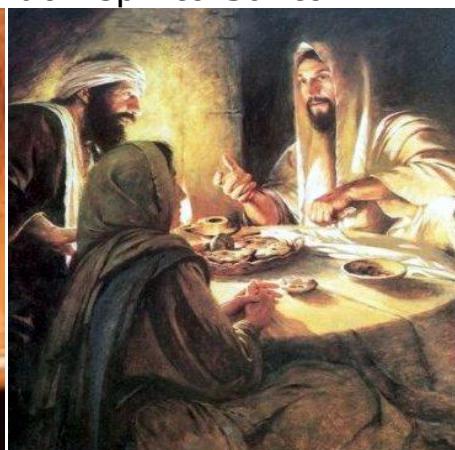
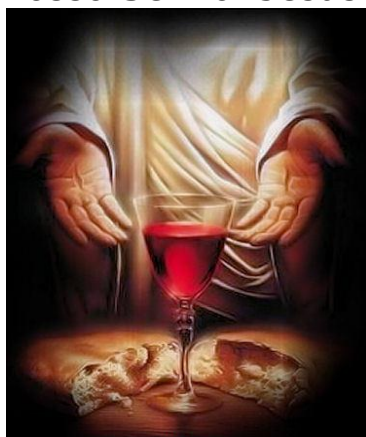
REFLEXÕES E ILUSTRAÇÕES DE PE. LUCAS DE PAULA ALMEIDA, CM



Segunda-feira da 2ª Semana do Tempo Comum

1) Oração

Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai com bondade as preces do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.



g/mbo.com

2) Leitura do Evangelho (Marcos 2,18-22)

Naquele tempo, ¹⁸os discípulos de João Batista e os fariseus estavam jejuando. Então, vieram dizer a Jesus: "Por que os discípulos de João e os discípulos dos fariseus jejuam, e os teus discípulos não jejuam?" ⁹Jesus respondeu: "Os convidados de um casamento poderiam, por acaso, fazer jejum, enquanto o noivo está com eles? Enquanto o noivo está com eles, os convidados não podem jejuar. ²⁰Mas vai chegar o tempo em que o noivo será tirado do meio deles; aí, então, eles vão jejuar.

²¹Ninguém põe um remendo de pano novo numa roupa velha; porque o remendo novo repuxa o pano velho e o rasgão fica maior ainda. ²²Ninguém põe vinho novo em odres velhos; porque o vinho novo arrebenta os odres velhos e o vinho e os odres se perdem. Por isso, vinho novo em odres novos".

- Palavra da Salvação.

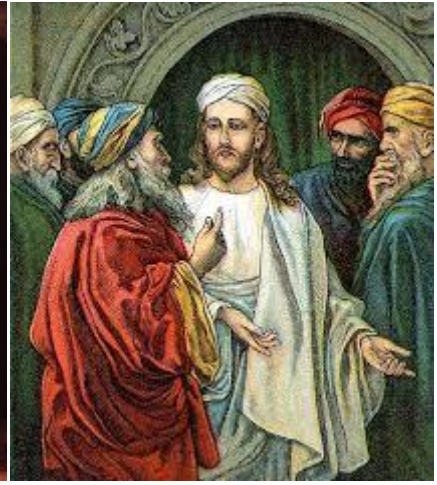


3) Reflexão

* *Os cinco conflitos entre Jesus e as autoridades religiosas.* Em Mc 2,1-12 vimos o primeiro conflito. Era em torno do perdão dos pecados. Em Mac 2,13-17, o segundo conflito tratava da comunhão de mesa com pecadores. O evangelho de hoje traz o terceiro conflito sobre o *jejum*. Amanhã, teremos o quarto conflito em torno da observância do sábado (Mc 2,13-28). Depois de amanhã, o último dos cinco conflitos será em torno da cura em dia de sábado (Mc 3,1-6). O conflito sobre o jejum ocupa o lugar central. Por isso, as palavras meio soltas sobre o remendo novo em pano velho e sobre o vinho novo em barril novo (Mc 2,21-22) devem ser entendidas como uma luz que joga sua claridade também sobre os outros quatro conflitos, dois antes e dois depois.



* *Jesus não insiste na prática do jejum.* O jejum é um costume muito antigo, praticado em quase todas as religiões. O próprio Jesus praticou-o durante quarenta dias (Mt 4,2). Mas ele não insiste com os discípulos para que façam o mesmo. Deixa a eles a liberdade. Por isso, os discípulos de João Batista e dos fariseus, que eram obrigados a jejuar, querem saber por que Jesus não insiste no jejum.



* *Enquanto o noivo está com eles não precisam jejuar.* Jesus responde com uma comparação. Enquanto o noivo está com os amigos do noivo, isto é, durante a festa do casamento, estes não precisam jejuar. Jesus se considera o noivo. Os discípulos são os amigos do noivo. Durante o tempo em que ele, Jesus, estiver com os discípulos, é festa de casamento. Chegará o dia em que o noivo vai ser tirado. Aí, se eles quiserem, poderão jejuar. Jesus alude à sua morte. Sabe e sente que, se ele continuar neste caminho de liberdade, as autoridades religiosas vão querer matá-lo.



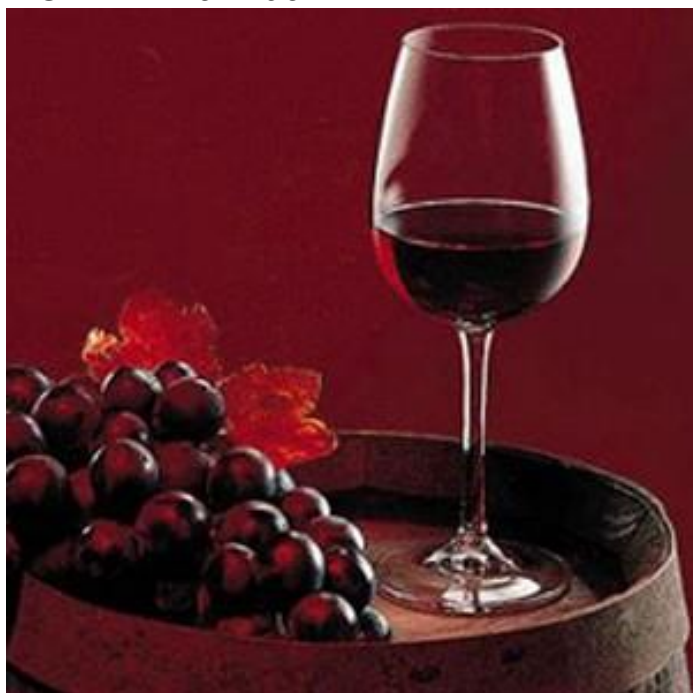
* *Remendo novo em roupa velha, vinho novo em barril novo.* Estas duas afirmações de Jesus, que Marcos colocou aqui, esclarecem a atitude crítica de Jesus frente às autoridades religiosas. Não se coloca remendo de pano novo em roupa velha. Na hora de lavar, o remendo novo repuxa o vestido velho e o estraga mais ainda. Ninguém coloca vinho novo em barril velho, porque a fermentação do vinho novo faz estourar o barril velho. Vinho novo em barril novo! A religião defendida pelas autoridades religiosas era como roupa velha, como barril velho. Não se deve querer combinar o novo que Jesus trouxe com os costumes antigos. Nem se pode querer reduzir a novidade de Jesus ao tamanho do judaísmo. Ou um, ou outro! O vinho novo que Jesus trouxe faz estourar o barril velho. Tem que saber separar as coisas. Jesus não é contra o que é "velho". O que ele quer evitar é que o *velho* se imponha ao *novo* e, assim, o impeça de manifestar-se. Seria o

mesmo que reduzir a mensagem do Concílio Vaticano II ao tamanho do catecismo anterior ao Concílio, como alguns estão querendo.



4) Para um confronto pessoal

- 1) A partir da experiência profunda de Deus que o animava por dentro, Jesus tinha muita liberdade com relação às normas e práticas religiosas. E hoje, será que temos a mesma liberdade ou será que nos falta a liberdade dos místicos?
- 2) Remendo novo em roupa velha, vinho novo em barril velho. Existe isto em minha vida?



5) Oração final

Todo aquele que professa que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele, e ele em Deus. E nós, que cremos, reconhecemos o amor que Deus tem para conosco. (1Jo 4,15-16)

PEREGRINAÇÕES EM 2015:-PE LUCAS DE PAULA ALMEIDA-

COM NOVA FUNÇÃO E MISSÃO NA IGREJA CATÓLICA: **ACOMPANHAMENTO,**

INTERPRETE E GUIA ESPIRITUAL DAS VIAGENS E PEREGRINAÇÕES INTERNACIONAIS



AV. JOSÉ CLETO, 320, APTO 304, BLOCO B, - BAIRRO PALMARES - CEP. 31155-290 - BELO HORIZONTE-MG

SITE DAS PEREGRINAÇÕES: <http://www.padrelucasperegrinacoes.com.br/peregrinacoes/todas-as-peregrinacoes/>

E-mail: padrelucas@terra.com.br - Site: www.padrelucas.com.br - Site: WWW.padrelucasperegrinacoes.com.br

Tel. residencial: (031)34260069- 34269913- TIM=95220069- VIVO= 99309913- CLARO= 84503622- OI=88060069

“Porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração” (Mateus 6:21)

“AJUDE A MANTER O NOSSO TRABALHO EVANGELIZADOR TODOS OS DIAS””

CARÍSSIMOS IRMÃOS E IRMÃS

Precisamos de sua ajuda para cobrir nossos custos de operação e manter este site. Aos domingos rezamos missa por todos que colaboram com nossa obra de Evangelização. Se cada um que visita esta página doar apenas R\$-50,00 por mês já daria para pagar as nossas contas, mas infelizmente nem todos pensam assim... Pouco com Deus é muito e muito sem Deus é nada...

PENSE NISSO E VEJA COMO VOCÊ PODE NOS AJUDAR! COLABORE PARA CONTINUARMOS O TRABALHO DE EVANGELIZAÇÃO. PRECISAMOS DE SUA AJUDA!

Sua contribuição em qualquer valor é muito valiosa!

FAÇA UM DEPÓSITO NA CONTA:

BANCO ITAU - AGÊNCIA 6633 – CONTA POUPANÇA: 00861-7

FAVORECIDO: LUCAS DE PAULA ALMEIDA

Colabore e Fidelize!

Que Deus abençoe você!

Pe. Lucas de Paula Almeida, CM



DIREÇÃO ESPIRITUAL

PE. LUCAS DE PAULA ALMEIDA,CM

RUA JOSE CLETO, 320, APTO 304 - BLOCO B - BAIRRO PALMARES-

CEP. 31155290- BELO HORIZONTE - MG

TEL (31)34260069 - 34269913

EMAIL: padrelucas@terra.com.br

SITE: www.padrelucas.com.br

SITE: www.pelucas.com.br

QUEM É O PE. LUCAS?

Confira a sua vida acessando os sites:

<http://www.padrelucas.com.br/default.asp?pag=p000008>

<http://www.padrelucas.com.br/default.asp?pag=p000158>